

BASTIDORES DOS LABORATÓRIOS DO CEAEC (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *bastidores dos laboratórios do CEAEC* são o conjunto integrado de atividades, procedimentos e recursos técnicos organizados pela equipe de voluntários, destinado ao atendimento ao pesquisador, à manutenção e sustentação do funcionamento e do holopense interassistencial, favorecendo a realização de experimentos multidimensionais, reflexões e auto-pesquisas evolutivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *bastidores* vem do idioma Francês Antigo, *bastir*, “construir; costurar (uma peça de roupa); alinhar; fazer; preparar; organizar”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *laboratório* deriva do idioma Latim Medieval, *laboratorium*, “local de trabalho”, provavelmente através do idioma Francês *laboratoire*, “lugar onde são feitas experiências”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *centro* provém do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo; nó ou nosidade na madeira ou no mármore”. Surgiu no Século XV. O termo *alto* procede também do idioma Latim, *altus*, “nutrido; elevado; grande; nobre; sublime; altivo; arrogante; orgulhoso; profundo; afastado; antigo; dissimulado”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *estudo* vem do mesmo idioma Latim, *studium*, “trabalho; cuidado; zelo; vontade; desejo; favor; benevolência; ação de estudar; ocupação; profissão; doutrina; seita; escola; sala; gabinete de estudo; colégio; corporação”. Surgiu igualmente no Século XIII. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Bastidores dos *laboratórios conscienciológicos* do CEAEC. 2. Proscênio dos *laboratórios conscienciológicos* do CEAEC. 3. Entrecenas dos laboratórios. 4. Retaguarda laboratorial. 5. Cotidiano do voluntariado nos laboratórios. 6. Organização prévia ao atendimento dos laboratórios do CEAEC.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *bastidor*: *bastidorista*; *bastidoróloga*; *bastidorólogo*; *bastir*; *parabastidor*.

Neologia. As 3 expressões compostas *bastidores dos laboratórios do CEAEC*, *bastidores intrafísicos dos laboratórios do CEAEC* e *bastidores extrafísicos dos laboratórios do CEAEC* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Trabalho explícito nos *laboratórios conscienciais*. 2. Desorganização no atendimento ao autopesquisador. 3. Atendimento público improvisado nos *laboratórios conscienciológicos*. 4. Displicência com o trabalho voluntário laboratorial.

Estrangeirismologia: o *making off* do voluntariado consciencial; o *approach* dos amparadores; o *rappor* com os autopesquisadores.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à disponibilidade para a interassistência multidimensional.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Conversemos, escutemos, ajudemos*. *Amparador: profissional subpublicitado*. *Voluntariado: oportunidade evolutiva*. *Bastidores: preâmbulo interassistencial*.

Coloquiologia: o ato de *vestir a camisa*; o *apagar incêndio* no trabalho voluntário; o *segurar as pontas* por trás da cena; o *entregar mais* do que o esperado; a condição de *quem vê a vitrine não vê o estoque*.

Citaciologia: – *A melhor maneira de encontrar a si mesmo é se perder a serviço dos outros* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *Everything that is visible hides something that is invisible* (Tudo o que é visível esconde algo invisível; René Magritte, 1898–1967). *Não há nada mais visí-*

vel do que aquilo que é secreto (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Visible things can be invisible* (Coisas visíveis podem ser invisíveis, René Magritte, 1898–1967).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Fazer o bem sem olhar a quem”. “Uma andorinha só não faz verão”. “É na hora do aperto que se conhece o bom artesão”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Bastidores.** Os cômodos e ambientes dos bastidores são sempre mais vastos do que o perímetro do **palco**: a extrafísica é sempre uma imensidade perante a intrafísica”.

2. **“Interassistência.** A consciência, quando **minipeça interassistencial lúcida**, concentra na assistência aos compassageiros de evolução, a essência, o foco, o processo de convergência dos autesforços e todo o trabalho fulcral dos seus atos diários”.

3. **“Laboratoriologia.** Os **Laboratórios Conscienciológicos** são, a rigor, multidimensionais”.

4. **“Laboratórios.** A essência dos **palcos** é insignificante. As grandes especulações científicas não são elaboradas nos palcos, e sim nos laboratórios isolados ou em a Natureza”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistência multidimensional; o holopense pessoal do abertismo consciencial; o holopense pessoal do acolhimento interassistencial; os comunicopenses; a comunicopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os pensenes empáticos.

Fatologia: os bastidores dos *laboratórios do CEAEC*; o zelo na manutenção da estrutura física dos laboratórios para receber os pesquisadores; o *check-list* de cada laboratório para otimizar a experiência autopesquisística; o preparo dos *kits* do pesquisador como sinal de cuidado e acolhimento; a organização da agenda intrafísica dos laboratórios; o protocolo de atendimento ao pesquisador; a autorganização auxiliando a manutenção da ordem e da limpeza da infraestrutura dos laboratórios; a resolução de problemas técnicos no dia a dia do voluntariado; o trabalho em equipe para abarcar todas as demandas da manutenção dos *laboratórios conscienciológicos*; a tomada de decisões extraprotocolares perante os imprevistos no cotidiano laboratorial; a assiduidade e a constância favorecendo o amparo de função no voluntariado; a disponibilidade para a interassistência multidimensional; o acolhimento de intermissivistas dispostos à autopesquisa; a abordagem individualizada no atendimento ao pesquisador; a orientação laboratorial otimizadora das experiências nos *laboratórios conscienciológicos*; a escuta holossomática durante os relatos dos pesquisadores; as informações em bloco durante a conexão com o pesquisador; o abertismo consciencial favorecedor das relações interpessoais; a promoção de eventos incentivadores à autopesquisa; a atenção dividida no atendimento ao experimentador; a sinergia do trabalho em equipe potencializando os resultados interassistenciais; as amizades iniciadas na orientação laboratorial; a convivência sadia com os colegas da equipin dos laboratórios; a autexperiência nos laboratórios como balizadora do exemplarismo teático; a proatividade da equipin dos laboratórios; o caminho de via dupla da interassistência cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no pré-atendimento laboratorial; a atuação multidimensional da equipe de voluntários nos bastidores dos laboratórios do CEAEC; o entrosamento equipin-equipex na sustentação do funcionamento interassistencial dos laboratórios; a agenda extrafísica dos atendimentos ao experimentador; a atenção às sincronidades multidimensionais orientando a ação do trabalho voluntário laboratorial; o acoplamento áurico favorecendo as *interações multidimensionais*; a presença do amparo extrafísico de função facilitando o trabalho voluntário; os parabanhos energéticos confirmatórios do amparo extrafísico na relação com o pesquisador; o trabalho conjunto dos amparadores dos laboratórios com os amparadores do pesquisador; as mudanças no campo energético assistencial conforme quem entra ou sai da sala de atendimento ao pesquisador; as iscagens lúcidas e o procedimento de desassédio no pré-atendimento ao pesquisador dos *laboratórios conscienciológicos*; as inspirações de aborda-

gens desassediadoras durante o contato com o experimentador; a percepção da aura expandida na interação com os pesquisadores; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada na atuação nos bastidores dos laboratórios da Conscienciologia; a parapreceptoria durante a orientação laboratorial; a inspiração dos amparadores na tarefa do esclarecimento; a assim e desassim garantindo a saúde holossomática do voluntário dos *laboratórios conscienciológicos*; o bem-estar holossomático ao término dos atendimentos aos autopesquisadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntário-amparo de função*; o *sinergismo acolhimento-amparo*; o *sinergismo percepção-parapercepção*; o *sinergismo voluntário-equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a assistência*; o *princípio cosmoético da busca do melhor para todos*; o *princípio da prioridade evolutiva*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da cooperação*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio da maxiproéxis grupal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de conduta diária do voluntário conscienciológico*.

Teoriologia: a *teoria de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; a *teoria da empatia evolutiva*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria das relações humanas*; as *teorias evolutivas da Conviviologia*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do contraponto balsâmico*.

Voluntariologia: o voluntariado na administração e manutenção dos *laboratórios conscienciológicos*; os esforços coletivos do voluntariado da Conscienciologia; o voluntariado conscienciológico enquanto oportunidade de conquistas evolutivas.

Laboratoriologia: os bastidores dos *laboratórios conscienciológicos do CEAEC*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; os *laboratórios conscienciológicos* como instâncias potencializadoras do experimento parapsíquico.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: o *efeito da conduta cosmoética na conexão com o amparo de função dos laboratórios conscienciológicos*; o *efeito homeostático do trabalho grupal*; o *efeito do acolhimento enquanto cartão de visitas*; o *efeito do voluntariado nas energias holossomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da interação multidimensional*; as *neossinapses oriundas das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclologia: o *ciclo abertismo-aprendizagem-teática grupal-interassistência* no convívio do voluntariado.

Enumerologia: o planejamento das atividades *laboratoriais*; a organização dos recursos técnicos *laboratoriais*; a manutenção dos ambientes *laboratoriais*; o suporte técnico aos pesquisadores *laboratoriais*; a sustentação energética dos atendimentos *laboratoriais*; a qualificação dos holopensenes *laboratoriais*; a integração das ações interassistenciais *laboratoriais*.

Binomiologia: o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio bastidores intrafísicos-bastidores extrafísicos*; o *binômio logística intrafísica-paralogística*; o *binômio amparador-amparando*; o *binômio manutenção intrafísica-homeostase holopensênica*; o *binômio organização administrativa-coordenação multidimensional*.

Interaciologia: a *interação voluntário-pesquisador*; a *interação equipin-equipex*; a *interação com os colegas da equipe do voluntariado*.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisador-voluntário teático-minipeça evolutiva*; o *crescendo acolher-esclarecer-encaminhar* gerando resultados evolutivos.

Trinomiologia: o *trinômio agendamento-acolhimento-orientação*; o *trinômio planejamento-organização-realização*; o *trinômio intermissivista-voluntário-minipeça lúcida*.

Polinomiologia: o *polinômio planejamento-organização-manutenção-assistência*; o *polinômio autorganização-disponibilidade de tempo-assiduidade-voluntariado engajado*.

Antagonismologia: o *antagonismo lei do menor esforço / lei do maior esforço* no processo evolutivo.

Paradoxologia: o *paradoxo de o atendimento individual poder resultar em assistência grupal*; o *paradoxo “é dando que se recebe”*; o *paradoxo da firmeza no autoposicionamento interassistencial com flexibilidade cosmoética*; o *paradoxo de as megaoportunities interassistenciais surgirem em situações casuais*.

Politicologia: a *autexperimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *voluntariocracia*; a *proexo-cracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na assistência multidimensional; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilialia*; a *autopesquisofilialia*; a *interaciofilialia*; a *antropofilialia*; a *sociofilialia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *fobia social*; a *ataxofobia*; a *neofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da infradotalidade energética*; a *síndrome do esgotamento energético*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do salvador*.

Maniologia: a *profilaxia da mania de encontrar obstáculos para fazer assistência*; o *combate à egomania*.

Mitologia: a *queda dos mitos multimilenares* por meio da autopesquisa.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *comunicoteca*; a *biblioteca*; a *socioteca*; a *experimentoteca*; a *energoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Experimentologia*; a *Conviviologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopensenologia*; a *Conscienciologia*; a *Voluntariologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin voluntária*; a *conscin receptiva*; a *conscin disponível*; a *conscin acolhedora*; a *conscin empática*; a *conscin intermissivista*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin minipeça no maximecanismo*; o *amparador de função*; a *equipex dos laboratórios do CEAEC*.

Masculinologia: o *voluntário dos laboratórios conscienciológicos*; o *voluntário acolhedor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *voluntário proativo*; o *tenepessista*; o *reciclante existencial*; o *projedor consciente*; o *inversor existencial*; o *assistente lúcido*; o *atendente empático*.

Femininologia: a *voluntária dos laboratórios conscienciológicos*; a *voluntária acolhedora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *voluntária proativa*; a *tenepessista*; a *reciclante existencial*; a *projedora consciente*; a *inversora existencial*; a *assistente lúcida*; a *atendente empática*.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bastidores *intrafísicos* dos laboratórios do CEAEC = as atividades envolvendo a otimização da infraestrutura e da experiência do autopesquisador nas dependências físi-

cas; bastidores *extrafísicos* dos laboratórios do CEAEC = os eventos multidimensionais, parapercepções e conexões com a equipex durante o pré e pós-atendimento ao público intra e extrafísico.

Culturologia: a cultura da autexperimentação; a cultura da interassistencialidade; a cultura da intercompreensão; a cultura parapsíquica; a cultura da grupalidade; a cultura da Pesquisologia; a cultura do acolhimento interassistencial; a cultura do acolhimento multicultural; a cultura das autopesquisas evolutivas; a cultura do menor esforço; a cultura do jeitinho.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os bastidores dos laboratórios do CEAEC, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento mentalsomático:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autovivência sutil no voluntariado:** Voluntariologia; Neutro.
06. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Efeito da autopesquisa laboratorial:** Laboratoriologia; Neutro.
08. **Exigência paratécnica:** Paratecnologia; Neutro.
09. **Imersão laboratorial conscienciológica:** Autexperimentologia; Homeostático.
10. **Interação monitoria intrafísica-parassegurança:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Manualização conscienciológica de procedimentos:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
13. **Paraasepsia antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
14. **Protocolo de segurança:** Profilaxiologia; Homeostático.
15. **Voluntário dos laboratórios conscienciológicos:** Acolhimentologia; Neutro.

OS BASTIDORES DOS LABORATÓRIOS DO CEAEC CONSTITUEM INFRAESTRUTURA MULTIDIMENSIONAL DE INTERASSISTÊNCIA, OTIMIZADORA DA AUTOPESQUISA, FAVORECENDO A AMPLIAÇÃO DO LABCON PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mapeou os bastidores do próprio trabalho voluntário? Atua mais no palco ou nos bastidores do voluntariado? Quais os ganhos evolutivos daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeu-
tologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equi-
pe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos
em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeu-
tologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 es-
pecialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.;
9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencio-
terapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 298, 306 e 1.062.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 814 a 816.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 330, 1.078 e 1.144.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 100 e 107.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 41, 589 e 705.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 337 e 411.

L. A. E.